

O saldo de entrada e saída de dólares do país ficou negativo em novembro. As saídas superaram as entradas em US\$ 6,614 bilhões, informou ontem (5) o Banco Central. O resultado negativo veio do fluxo financeiro que registrou déficit de US\$ 12,987 bilhões. O fluxo comercial registrou saldo positivo em US\$ 6,373 bilhões. De janeiro a novembro, o fluxo cambial ficou positivo em US\$ 11,761 bilhões

## Extrema pobreza aumenta no Brasil e chega a 15,2 milhões de pessoas em 2017

O número de pessoas na faixa de extrema pobreza no Brasil aumentou de 6,6% da população em 2016 para 7,4% em 2017, ao passar de 13,5 milhões para 15,2 milhões. De acordo com definição do Banco Mundial, são pessoas com renda inferior a US\$ 1,90 por dia ou R\$ 140 por mês. Segundo o IBGE, o crescimento do percentual nessa faixa subiu em todo o país, com exceção da Região Norte onde ficou estável.

Os dados fazem parte da Síntese dos Indicadores Sociais 2018, divulgada ontem (5) pelo IBGE, que entende o estudo como “um conjunto de informações sobre a realidade

social do país”. O estudo mostra ainda que também aumentou a proporção de pessoas abaixo da linha de rendimentos. Em 2017, era de 26,5%, enquanto no ano anterior ficou em 25,7%. Os percentuais significam a variação de 52,8 milhões de pessoas para 54,8 milhões.

De acordo com definição do Banco Mundial, são pessoas com rendimento até US\$ 5,5 por dia ou R\$ 406 por mês. A maior parte dessas pessoas, mais de 25 milhões, estava na Região Nordeste.

Houve elevação ainda na proporção de crianças e adolescentes (de 0 a 14 anos) que viviam com rendimentos até US\$ 5,5 por dia. Saiu de 42,9%

para 43,4%, no período.

A pesquisa identificou que em 2017 cerca de 27 milhões de pessoas, ou seja, 13% da população, viviam em domicílios com ao menos uma das quatro inadequações analisadas: características físicas, condição de ocupação, acesso a serviços e presença de bens no domicílio. A inadequação domiciliar foi a que atingiu o maior número de pessoas: 12,2 milhões, ou 5,9% da população do país. Isso significa adensamento excessivo, quando há residência com mais de três moradores por dormitório.

Ainda na ausência de melhores condições, o estado do Acre é o que registrou maior



O trabalho elaborado por pesquisadores entende o estudo como “um conjunto de informações sobre a realidade social do país”.

percentual (18,3%) de pessoas residentes em domicílios sem banheiro de uso exclusivo. Já o Piauí, tinha a maior proporção da população sem acesso a esgotamento sanitário por rede

coletora ou pluvial (91,7%). Esses resultados mostram uma diferença grande para o estado de São Paulo, onde houve a maior cobertura para cada um dos serviços. A proporção da

população sem coleta de lixo ficou em 1,2%, sem acesso a abastecimento de água por rede alcançou 3,6% e sem esgotamento sanitário por rede foi 7,0% (ABR).

## Bachelet diz que pulso firme ‘não é melhor solução’ para violência no Brasil

A titular do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos (Acnudh), a ex-presidente chilena Michelle Bachelet, disse ontem (5) que não concorda com quem acredita que ter pulso firme é a melhor maneira de se combater a violência e a criminalidade, e afirmou ser contra facilitar o acesso dos civis às armas, como propõe o presidente eleito do Brasil.

“Tenho a impressão de que, diante das situações de violência e insegurança em muitas partes, pensa-se que a solução é ter pulso firme, como fazer com que os militares se encarreguem da criminalidade, mas não estou de acordo”, disse Bachelet ao comentar as posições expressadas por Jair Bolsonaro, que tomará posse



Titular do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet.

no dia 1º de janeiro, que está decidido a cumprir a promessa de flexibilizar o porte de armas de fogo para os civis.

Ao ser perguntada a respeito em entrevista coletiva em Genebra, a alta comissária

afirmou que não está de acordo com ‘dar armas sem controle’. “Vimos o que aconteceu em muitos lugares, pessoas que usam armas para tiroteios e que matam crianças nas escolas (...) As armas são muito perigosas

nas mãos de pessoas que não sabem como usá-las de maneira adequada”, acrescentou Bachelet.

Sobre o fato de Bolsonaro negar a existência de uma ditadura no Brasil no período compreendido entre 1964 e 1985 e elogiar o governo de Augusto Pinochet no Chile, Bachelet disse que ninguém pode duvidar que os dois regimes foram ditaduras e que espera que ‘a América Latina tenha aprendido com isso’. “No Brasil houve uma ditadura e houve vítimas dela, torturas e comissões investigam isso. No Chile tivemos ditadura durante 17 anos, Pinochet deu um golpe de Estado, muita gente desapareceu, foi assassinada e detida”, comentou a ex-presidente chilena (Agência EFE).

## Petrobras considera entrada de 18 novos sistemas de produção



A Petrobras manterá o investimento de US\$ 84,1 bilhões.

Rio - A Petrobras considera a entrada de 18 novos sistemas de produção de petróleo, o que deve mudar a curva de produção e a geração de caixa nos próximos cinco anos, afirmou ontem (5), o diretor Financeiro da companhia, Rafael Grisolia, em teleconferência com analistas. “A entrada de plataformas vai ter efeito no caixa e garantirá perenidade”, disse, complementando a geração de caixa projetada no plano de negócios para os próximos cinco anos “já descontados eventuais pagamentos de dividendos”.

Além disso, a empresa ainda conta com a continuidade da política de paridade internacional de preços para ampliar sua receita nos próximos anos. O executivo reiterou ainda a necessidade de continuar o

programa de desinvestimento, o que inclui refinarias. A empresa espera se desfazer do controle das unidades ainda nos primeiros anos do plano de negócios.

O executivo disse que a Petrobras manterá o investimento de US\$ 84,1 bilhões ainda que a cotação do petróleo decepcione e fique abaixo da projeção divulgada no plano de negócios para os próximos cinco anos.

“O investimento se ajusta a eventuais quedas do petróleo”. Ainda acrescentou que a gestão das finanças será focada na meta de desalavancagem, de 1,5 vez em 2020. “A partir de 2021 a gente vai subir o payout”, complementou Grisolia, destacando que o desinvestimento também vai contribuir com a geração operacional de caixa da empresa (AE).

## Bolsonaro: é preciso mudar ‘o que for possível’ na legislação trabalhista

Brasília - O presidente eleito Jair Bolsonaro disse que é preciso mudar “o que for possível” na legislação trabalhista, mas não detalhou que pontos quer priorizar. Depois de repetir que “é difícil ser patrão no Brasil”, Bolsonaro lembrou que a reforma aprovada há pouco tempo deu uma certa tranquilidade aos empregadores, reconhecendo que não é possível mudar o artigo 7º da Constituição e que respeitará os direitos dos trabalhadores.

“Nós temos direitos demais e empregos de menos, tem que chegar a um equilíbrio. A reforma aprovada há pouco tempo já deu uma certa tranquilidade, um certo alívio ao empregador, e repito: é difícil ser patrão no Brasil”, reforçou o presidente eleito, em entrevista no Quartel General do Exército. Ele não soube responder a perguntas de jornalistas sobre temas econômicos. Questionado sobre a reforma tributária, disse que seria uma “boa pergunta para se fazer para o Paulo Guedes, o nosso posto Ipiranga, porque é (um tema) bastante complexo”.

“Vocês mesmos (jornalistas) já escreveram que, para entender o emaranhado da legislação, tem que ter PhD



Presidente eleito Jair Bolsonaro

em economia. Agora, tem muita coisa que não teve no passado, quem mergulhou o país nesse caos econômico foram os economistas daquela época, não fui eu, capitão do Exército”, declarou. “Eles erraram, erraram feio, na metade do governo FHC de oito anos os juros estiveram na lua”. Bolsonaro também disse que “não entende muito de economia” durante a coletiva de imprensa, mas que possui uma boa equipe para auxiliá-lo.

“O que nós queremos é uma inflação dentro dos limites, nós queremos aquilo que possa

fazer nossa economia andar. Nós queremos tudo isso aí, tudo eu passei para ele, Guedes, eu também dei carta branca ao Paulo Guedes para perseguir esse objetivo e eu sou obrigado a confiar nas pessoas porque eu sozinho não vou salvar a pátria, apesar de eu chamar Messias”, acrescentou, ao avaliar que a situação do Brasil está “bastante complicada”. “Se der errado, não sou eu que vou afundar não, todos nós afundaremos juntos e não queremos que o Brasil mergulhe em um caos e não é só na questão econômica” (AE).

## Setor de aço pode discutir maior abertura comercial

São Paulo - A América Latina é a única região que não possui proteção de seu mercado, na contramão do movimento observado em todo o mundo, disse ontem (5), o presidente executivo do Instituto Aço Brasil (IABr), Marco Polo de Mello Lopes. E que o setor pode discutir uma maior abertura comercial, mas que é preciso se colocar na mesa a correção de assimetrias competitivas vividas hoje pela indústria brasileira. Lopes disse que o mundo, como um todo, possui um viés protecionista, mas que o Brasil possui, por sua vez, um viés “pseudo-liberal”.

O IABr, ao lado de outras nove entidades, como a Abimaq, de máquinas e equipamentos, e a Anfavea, da indústria automobilística, formaram um grupo de “coalizão empresarial da indústria” que já tem conversado com a equipe de transição do governo eleito, na defesa de uma agenda para o ajuste fiscal, associado à aprovação das reformas da Previdência e tributária.

“Nos reunimos para fazer uma avaliação e pela importância de estarmos juntos e buscar uma agenda para o Brasil, para permitir que o País volte a crescer”, disse Lopes (AE)

## Campanha ‘moral’ contra Temer impediu avanço

São Paulo - Em um balanço de erros e acertos do governo Michel Temer, o ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, disse que uma “campanha de natureza moral” contra o presidente foi o principal fator para que a reforma da Previdência não tenha sido aprovada. Um dos nomes mais próximos de Temer, o ministro disse que “nunca viu” uma campanha contrária a um presidente da República “tão deliberada”. Temer foi denunciado duas vezes pela Procuradoria-Geral da República, por obstrução de Justiça e organização criminosa,

mas teve as denúncias rejeitadas pela Câmara dos Deputados.

“O grande problema do presidente Temer é que ele teve uma campanha de natureza moral contra ele muito vigorosa, muito dura”, disse Moreira Franco. “Nunca vi nenhuma campanha assim deliberada, quiseram derubar o presidente da República. Foi essa campanha que impediu (a aprovação da Previdência)”.

O ministro ressaltou que, quando a primeira denúncia contra Temer foi divulgada, a reforma da Previdência estava a duas semanas da votação (AE).

“O déficit público não é de caráter orçamentário. O déficit público simplesmente não tem caráter”.

Mário Henrique Simonsen (1935/1997)  
Economista brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,47% Pontos: 89.039,79 Máxima de +0,55% : 89.111 pontos Mínima de -0,2% : 88.449 pontos Volume: R\$ 8,52 bilhões Variação em 2018: 16,54% Variação no mês: -0,52% Dow Jones: (feriado em NY) Pontos: - Nasdaq: (feriado em NY) 0% Pontos: - Ibovespa

Futuro: +0,56% Pontos: 89.100 Máxima (pontos): 89.275 Mínima (pontos): 88.525 Global 40 Cotação: 828,598 centavos de dólar Variação: -0,76%

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8667 Venda: R\$ 3,8672 Variação: +0,31% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,95 Venda: R\$ 4,05 Variação: +0,16% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8555 Venda: R\$ 3,8561 Variação: +0,65% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8300 Venda: R\$ 4,0170 Variação: +0,17% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,8725 Variação: +0,45% - Euro (as 18h35) Compra: US\$ 1,1341 Venda: US\$ 1,1341 Variação: +0% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3860 Venda: R\$ 4,3880 Variação: +0,37% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3130 Venda: R\$ 4,5700 Variação: +0,44%

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,13% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.242,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,32% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 154,000 Variação: +1,32%